



Hemobrás

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 2020



EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA

DIRETORIA EXECUTIVA – DE

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

Presidência (PR) e Diretoria de Desenvolvimento Industrial (DDI)

Antônio Edson de Lucena

Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação (DPEI)

Marcos Arraes de Alencar

Diretoria de Administração e Finanças (DAF)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CADM

Lenir Santos - Membro representante do Ministério da Saúde (Presidente do CADM)

André Guimarães Resende Martins do Valle - Membro representante do Ministério da Economia

Carlos Henrique Ernanny de Melo e Silva - Membro representante do Ministério da Economia

Elton da Silva Chaves - Membro representante do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)

Frederico Nicolas Antonino de Souza - Membro representante do Corpo Funcional da Hemobrás

Leonardo Moura Vilela - Membro representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)

Paulo César Ferreira Junior - Membro representante do Ministério da Saúde

Pedro Canísio Binsfeld - Membro representante do Ministério da Saúde/SINASAN

CONSELHO FISCAL – CF

George da Silva Divério - Membro representante do Ministério da Saúde (Pres. do CF)

Antônio Elcio Franco Filho - Membro representante do Ministério da Saúde

Flavia Filippi Giannetti (Membro Titular representante do Tesouro)

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	832.999.930	702.265.678
Clientes a Receber	5	110.035.792	111.948.927
Estoque	6	167.793.026	117.898.564
Impostos a Recuperar	7	47.493.851	48.152.106
Adiantamentos de Convênios e Assemelhados	8	3.926.456	3.785.516
Outros Créditos	9	9.903.785	7.845.880
Total do Ativo Circulante		1.172.152.840	991.896.671
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	10.b	3.251.694	3.164.121
Imobilizado	11	873.461.380	855.004.029
Imobilizado em Operação		145.093.239	138.632.296
Imobilizado em Andamento	11.a	762.391.426	750.232.741
(-) Depreciação Acumulada		(24.011.128)	(23.848.851)
(-) <i>Impairment Test</i>	11.b	(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	17.256.182	18.912.339
Total do Ativo não Circulante		893.969.256	877.080.489
TOTAL DO ATIVO		2.066.122.096	1.868.977.160
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	451.675.003	249.954.985
Operações de Arrendamento Mercantil Financeira	14	807.872	-
Obrigações Tributárias	15	8.110.099	1.931.989
Obrigações Sociais	16	5.281.049	4.643.909
Outras Obrigações		1.038.643	1.020.588
Total do Passivo Circulante		466.912.666	257.551.471
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	373.714.052	386.466.569
Operações de Arrendamento Mercantil Financeira	14	1.393.415	-
Contingências	17	6.165.389	694.350
Total do Passivo não Circulante		381.272.856	387.160.919
Total do Passivo		848.185.522	644.712.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	18		
Capital Social		1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos Acumulados		(276.408.489)	(270.080.292)
AFAC		276.010.108	292.576.769
Total do Patrimônio Líquido		1.217.936.574	1.224.264.770
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.066.122.096	1.868.977.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

	Nota	2020	2019
Receita Operacional Bruta		781.920.000	815.421.000
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-
Receita Operacional Líquida	19	781.920.000	815.421.000
(-) Custos dos Produtos Vendidos	20	(585.898.269)	(552.913.391)
Resultado Operacional Bruto		196.021.731	262.507.609
Despesas Operacionais Administrativas		(55.887.017)	(103.637.753)
Administrativas		(55.887.017)	(103.637.753)
Salários e Encargos	21	(28.778.103)	(30.072.540)
Salários		(16.474.842)	(16.864.937)
Encargos		(9.590.293)	(10.320.927)
Adicionais		(42.966)	(79.042)
Benefícios		(2.071.200)	(2.191.157)
Plano de Saúde		(598.802)	(616.477)
Tributárias		(1.477.290)	(243.808)
Gerais	22	(39.301.978)	(68.597.418)
Depreciação/Amortização		(177.280)	(5.736.194)
Provisão para Perda	23	-	(12.351.077)
Outras Despesas/Receitas	24	13.847.634	13.363.284
Resultado Financeiro Líquido	25	(119.038.329)	26.657.696
Receitas Financeiras		137.959.275	151.161.998
Despesas Financeiras		(256.997.604)	(124.504.302)
Resultado Operacional antes dos Impostos sobre o Lucro		21.096.385	185.527.552
IRPJ sobre o Lucro	26	(20.161.957)	(32.653.757)
CSLL sobre o Lucro	26	(7.262.625)	(8.956.952)
Resultado Líquido do Exercício	27	(6.328.197)	143.916.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado Líquido do Exercício	(6.328.197)	143.916.843
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(6.328.197)	143.916.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>AFAC</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total</u>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.192.082.724	(413.997.135)	302.262.338	-	1.080.347.927
Lucros/Prejuízos Líquido	-	143.916.843	-	-	143.916.843
Resultado Líquido do Exercício	-	143.916.843	-	-	143.916.843
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	9.685.569	-	(9.685.569)	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.201.768.293	(270.080.292)	292.576.769	-	1.224.264.770
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(6.328.197)	-	-	(6.328.197)
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	16.566.662	-	(16.566.662)	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	(6.328.197)	-	-	(6.328.197)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.218.334.955	(276.408.489)	276.010.108	-	1.217.936.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(6.328.197)	143.916.843
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	1.826.661	5.724.672
Ajuste de Imobilizado e Intangível	6.710	12.748
Prejuízo Ajustado	(4.494.826)	149.654.263
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(49.894.462)	(7.159.238)
Clientes	1.913.135	34.408.099
Impostos a Recuperar	658.255	2.127.446
Adiantamentos	(140.940)	318.518
Outros Ativos	(2.145.478)	(3.927.585)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	191.168.787	(8.853.926)
Convênios	-	(5.199.740)
Obrigações com Pessoal	637.140	205.391
Obrigações Tributárias	6.178.110	(2.362.843)
Outros Passivos	5.489.094	8.953
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	149.368.815	159.219.337
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(18.626.337)	(17.970.294)
Aquisição de Intangível	(8.226)	(50.000)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimento	(18.634.563)	(18.020.294)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	-
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	130.734.252	141.199.043
Saldo Inicial das Disponibilidades	702.265.678	561.066.635
Saldo Final das Disponibilidades	832.999.930	702.265.678
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	130.734.252	141.199.043

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(EM R\$ 1)

	2020	2019
1. RECEITAS	796.425.233	828.784.284
Receita Operacional Bruta	781.920.000	815.421.000
Outras Receitas	14.505.233	13.363.284
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	624.671.286	632.778.101
Custos dos Produtos Vendidos	585.898.269	552.913.391
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	38.773.017	79.864.710
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	171.753.947	196.006.183
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	177.280	5.736.194
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	171.576.667	190.269.989
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	137.959.277	151.161.999
Receitas Financeiras	32.827.123	44.097.640
Outras	105.132.154	107.064.359
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	309.535.943	341.431.988
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	309.535.943	341.431.988
8.1 Pessoal e Encargos	23.771.404	24.728.801
Remuneração Direta	19.624.389	20.347.378
Benefícios	2.670.002	2.807.634
FGTS	1.477.013	1.573.789
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	33.908.570	47.211.676
Federais	33.721.079	47.020.612
Estaduais	121.116	131.439
Municipais	66.375	59.625
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	258.184.166	125.574.668
Juros	7.449.038	1.680.368
Aluguéis	1.186.561	1.070.366
Outras	249.548.567	122.823.934
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(6.328.197)	143.916.843
Resultado do Exercício	(6.328.197)	143.916.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, doravante denominada “Hemobrás” ou “Companhia”, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, sob controle da União, com prazo de duração indeterminado, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), pelo Estatuto Jurídico das Estatais Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e por seu Estatuto Social.

A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de medicamentos biotecnológicos e de medicamentos hemoderivados, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001. Atualmente, os medicamentos distribuídos pela Hemobrás são destinados para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a albumina, o complexo protrombínico, o fator IX, o fator VIII plasmático, o fator VIII recombinante, o fator de von Willebrand e a imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, uma na cidade do Recife, uma na cidade de Abreu e Lima, e duas na cidade de Goiana.

Foram aprovadas em 24 de fevereiro de 2021, pelo Diretoria Executiva, as demonstrações financeiras, para fins de auditoria independente.

1.1 Destaques no Exercício

No exercício de 2020, a Hemobrás continuou investindo na conclusão das obras da fábrica em Goiana-PE:

- Em 31 de dezembro de 2020, atingimos 76,21% de conclusão das obras civis. Este avanço permitiu a implantação das obras civis de todos os blocos, que integram o complexo fabril, e a realização do acabamento bem como o término da ponte entre os blocos B02 e B03 e a conexão entre os Blocos B01 (armazém e triagem do plasma) e B05 (armazém de insumos e produtos acabados);
- O Bloco 04 (inspeção e embalagem de medicamentos) está em fase de conclusão para iniciarmos as instalações dos equipamentos que permitirão a conclusão da FASE 2A que se refere à transferência de tecnologia do medicamento Fator VIII recombinante de forma acelerada para início das atividades de embalagem de medicamentos, bem como o início dos serviços de automação da primeira parte de HVAC (sistema de climatização):
 - Contratada empresa para acabamento e instalações internas do B04, onde o piso está em fase final de conclusão;
 - Assinados contratos para aquisição de equipamentos, os quais estão em fase de construção;
 - Início da elaboração dos documentos de processos produtivos próprios;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

- Início do levantamento de fornecedores de insumos, bem como qualificação.
- Quanto à construção do Bloco B07 (produção do Fator VIII recombinante), que faz parte dos investimentos de até US\$ 250 milhões do parceiro tecnológico da Parceria para Desenvolvimento Produtivo- PDP, para a produção do medicamento Fator VIII recombinante, foram contratadas empresas para auxiliar em todas as etapas construtivas: projetos engenharia, aquisição de equipamentos, gerenciamento de obras e validações de processos que em 2020 entregaram o projeto conceitual e o projeto básico. Também foi realizada a preparação do terreno para implantação do deste bloco.

1.2 Impactos do COVID-19

O surto do coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia, em 11 de março de 2020, com impactos relevantes nas economias dos países, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional. A pandemia desencadeou importantes ações de governos e entidades privadas, que somados ao impacto na saúde da população e sistemas de saúde mundial, resultaram em mudanças significativas no dia a dia das pessoas. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto.

O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil.

Em 2020, foi criado o Comitê de Crise para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da Companhia e na saúde de todos os colaboradores e a Hemobrás adotou ações tempestivas, para o enfrentamento da COVID-19 e seus impactos, através de dois protocolos, o Protocolo de Continuidade do Negócio, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica e os projetos de Transferência de Tecnologia e o Protocolo de Resposta à Emergência, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados e respectivos familiares.

Em 2020, a Hemobrás não enfrentou dificuldades operacionais relacionadas à força de trabalho e com a implantação das medidas de contingência não foi necessário suspender as operações. A maioria das equipes realizaram suas atividades através de teletrabalho, principalmente as pessoas de grupo de risco, sendo mantido o trabalho presencial, para as atividades que assim demandavam, com o sistema de rodízio.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde as distribuições de medicamentos da Hemobrás estão concentradas, a Companhia enfrentou dificuldades para realizar a logística de distribuição, principalmente para a Região Norte do país. Mesmo com as dificuldades, a Hemobrás em conjunto com o Ministério da Saúde antecipou as pautas previstas no contrato, permitindo a manutenção das entregas dentro dos prazos estabelecidos e sem qualquer tipo de consequência para os usuários.

Apesar da gravidade e ineditismo do cenário que vivemos, a demanda pelos medicamentos fornecidos pela Hemobrás ao Sistema Único de Saúde – SUS, não sofrem variação no seu consumo devido aos impactos da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

pandemia do coronavírus. Existe a necessidade dos usuários em utilizar os medicamentos para manutenção e preservação das condições normais de saúde e preservação da vida, não podendo existir descontinuidade do fornecimento pelo Ministério.

A Companhia continua monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e não sofreu impacto financeiro significativo no seu resultado operacional. Encerramos o exercício com um lucro antes do imposto de renda / contribuição social de R\$ 21 milhões e margem EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation and amortization ou, em português, lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização – LAJIDA) de 17,94%, o que demonstra a sustentabilidade do negócio. Este é o quarto ano seguido em que a Companhia apresenta lucro operacional.

De outro lado, ocorreram impactos devido à desvalorização cambial do real, frente ao dólar norte-americano e ao euro, que colaboraram para o Resultado Financeiro Líquido negativo de aproximadamente R\$ 119 milhões, contribuindo sobremaneira no prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Com isso, o resultado líquido do exercício foi um prejuízo de R\$ 6,3 milhões.

Com vista a combater os efeitos econômicos e financeiros decorrentes da COVID-19, o Governo brasileiro editou normas para auxiliar o setor produtivo, como: (i) os valores devidos referentes às competências de março a maio de 2020 relativos ao PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal foram diferidos para recolhimento em agosto, outubro e novembro de 2020 e os relativos ao FGTS foram diferidos em seis parcelas iguais a recolher de julho a dezembro de 2020; (ii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020; e c) IOF Crédito – redução de 3% para zero nas operações contratadas entre 3 de abril e 2 de outubro de 2020 (Decretos nos 10.305/20 e 10.414/20. Não houve necessidade da Hemobrás utilizar os benefícios citados.

1.3 Divulgação do LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia está apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, de 2019 e 2018.

O EBITDA acumulado no exercício atingiu R\$ 140,13 milhões, 14,76% inferior em relação ao ano anterior. Apesar da redução, a margem EBITDA se manteve em linha com as metas financeiras da empresa, em 17,94% sobre a receita líquida.

Demonstração de Resultado do Exercício	Ano:2018	Ano: 2019	Ano: 2020	Varição 2020 / 2019
Receita Operacional Bruta:	729.508.448	815.421.000	781.920.000	-4,11%
Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0,00%
Receita Operacional Líquida:	729.508.448	815.421.000	781.920.000	-4,11%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Custo Produtos Vendidos e Serviços	-534.606.093	-552.913.391	-585.898.269	5,97%
Lucro Bruto:	194.902.355	262.507.609	196.021.731	-25,33%
Despesas Operacionais:	-105.635.998	-103.637.753	-55.887.017	-46,07%
- Despesas Gerais e Administrativas:	-105.635.998	-103.637.753	-55.887.017	-46,07%
EBIT	89.266.357	158.869.856	140.134.714	-11,79%
+ Depreciação	4.616.916	5.736.194	177.280	-96,91%
EBITDA	93.883.273	164.606.050	140.311.995	-14,76%
Margem %	12,87%	20,19%	17,94%	-11,11%

1.4 Aderência à Lei Geral de Proteção de Dados

A Hemobrás avaliou os efeitos da Lei Geral de Proteção de Dados nos seus negócios visando garantir o cumprimento das disposições previstas na Lei e constatou que as adequações não afetam o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e da reclassificação, principalmente, dos esquemas e metadados sensíveis (em relação aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de curto e longo prazo registradas no balanço. A Administração julga não existir incertezas significativas relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto a sua capacidade de continuidade operacional.

Em razão da pandemia mundial relacionada a COVID-19, que vem afetando todo o mundo, impactando a economia mundial e com sérios riscos a saúde pública, a Hemobrás informa que vem tomando as medidas preventivas necessárias visando minimizar ao máximo possível, eventuais impactos na saúde dos empregados e na continuidade operacional da Companhia.

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Cabe destacar que as demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Adoção de novas normas

Durante o exercício de 2020, a Companhia observou a aplicabilidade das seguintes normas:

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2020:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS;
- Definição de Negócio (alterações ao CPC 15/ IFRS 3);
- Definição de Materialidade (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8); e
- Reforma da taxa de juros de referência (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 08/IAS 39 e CPC 40/IFRS 7).

Vigência a partir de 1º de junho de 2020:

- Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06/IFRS 16).

A Hemobrás não possui transações que sejam afetadas pelas novas normas ou suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos.

2.4 Moeda funcional e apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional).

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceção dos ativos financeiros, que são avaliados a valor justo com reflexo no patrimônio líquido, das provisões trabalhistas, cíveis e administrativas, que são mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas a “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração de projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

possível por parte da Administração da Companhia, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2 Gestão de Riscos Financeiros

3.2.1 Fatores de Risco

Parte significativa do passivo da Companhia com fornecedores está em moeda estrangeira, estando este sujeito as variações decorrentes da flutuação natural das moedas ou do impacto de fatores extraordinários como a pandemia provocada pela COVID-19.

A Administração realiza o gerenciamento de seus riscos financeiros e estabelece as políticas, observando, para tanto, os impactos resultantes da exposição cambial nos resultados da Companhia ou no capital de giro.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para dar previsibilidade a eventuais riscos, objetivando definir limites e controles apropriados, de forma a propiciar monitoração permanente.

Essa política tem como objetivo identificar os possíveis impactos e estabelecer, de modo a antecipar eventuais mudanças nas condições de mercado e seus reflexos nas atividades da Companhia.

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros de crédito, sendo que todos os instrumentos financeiros são inerentes à atividade operacional da Companhia, que não opera com instrumentos financeiros derivativos e não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

3.2.2 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros introduziu novas exigências para a classificação de ativos financeiros, que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável, que exigirá um reconhecimento mais efetivo; e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e *impairment test*, com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

3.2.3 Risco de Crédito

A Companhia possui como seu único cliente o Ministério da Saúde. O Risco de crédito está ligado a possíveis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

contingenciamentos orçamentários que determinem a necessidade de priorização de pagamentos. A Administração da Companhia não observa a existência de risco de não recebimento dos créditos oriundos das operações comerciais com o Ministério.

3.2.4 Risco de Liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e projetado, com base nos contratos vigentes com o Ministério da Saúde.

3.2.5 Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A Administração entende que a Empresa não está exposta a riscos significativos que possam impactar de forma relevante os negócios.

Desta forma, no que se refere ao risco de variação cambial, a Companhia estima que, o cenário futuro de câmbio ainda está muito incerto devido aos efeitos da pandemia. A Companhia fez uma análise de risco e estabeleceu como meta no Plano Diretor Estratégico a contratação de um instrumento de proteção cambial que permita proteger a parcela da dívida a vencer em 2021.

3.3 Clientes

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos *impairment*, se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2020, as perdas em créditos de liquidação duvidosa. O único cliente, que é o Ministério da Saúde, mantém o prazo médio de pagamento dos títulos inferior a 60 dias.

3.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela Administração, que incluem a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

3.5 Estoque

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda corrente (Real).

3.6 Imobilizado

O CPC 27 – Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos. Os imobilizados são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

3.7 Ativo de direito de uso

Representam os imóveis que são locados de terceiros para a condução dos negócios da Companhia em sua sede em Brasília-DF e em seu escritório operacional no Recife-PE. Esses ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos.

3.8 Intangível

Os intangíveis são representados por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, que é amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Os intangíveis são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.9 Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável – definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo – esta é reconhecida no resultado do período.

3.10 Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Arrendamento Mercantil, que entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019, estabeleceu os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamento. A norma introduz, para os arrendatários, um modelo único de contabilização do balanço patrimonial, no qual estes são requeridos a reconhecer um ativo de arrendamento refletindo os futuros pagamentos com a referida depreciação. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento a uma taxa desconto ou incremental.

A Hemobrás avaliou a aplicação do CPC 06 para o exercício de 2020, em que foram identificados dois contratos de arrendamento superiores a 12 meses. Os contratos vigentes se referem a arrendamento de imóveis para uso administrativo.

3.11 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

3.12 Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável, conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da Companhia, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.13 Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os demais ativos são registrados pelo custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.14 Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente estabeleceu que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da saída para a entrega, na qual houve a transferência de controle do bem para o cliente.

3.15 Tributos sobre o Lucro

O CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabeleceu como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração de quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e na mensuração de seu tributo corrente ou diferido, com base no lucro tributável.

As interpretações apresentadas consideram que a Hemobrás deve utilizar em seu julgamento o estabelecido no CPC 32. Em 2020, a Hemobrás concluiu que não há contabilização de posições incertas sobre os tributos sobre o lucro.

3.16 Ajuste a valor presente

A Companhia efetua avaliação dos seus ativos e passivos financeiros para identificar a ocorrência da aplicabilidade do ajuste ao valor presente. Os ativos adquiridos através de contratos de arrendamento mercantil (quando aplicável) são ajustados a valor presente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Na Companhia o ajuste a valor presente é aplicado nas operações de arrendamento mercantil (Direito de Uso de Ativos) conforme CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil. Não há na avaliação da Companhia, nenhum outro ativo e passivo registrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 sujeito ao ajuste a valor presente

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Hemobrás elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O *International Financial Reporting Standards* – IFRS não exige a apresentação dessa demonstração, mas ela é apresentada como parte adicional desta Companhia.

Essas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

3.18 Moeda Estrangeira

A Administração da Companhia adotou o real como sua moeda funcional, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo, quando este é utilizado.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Fundo fixo	12.012	12.007
Banco conta movimento	4.172	200
Aplicações financeiras		
Aplicação extramercado CEF	103.720.199	100.725.527
Aplicação extramercado BB	729.263.547	601.527.943
Total	832.999.930	702.265.678

As disponibilidades são representadas substancialmente por fundos extramercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme determina a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil. A Resolução estabelece que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta sejam aplicadas nestes fundos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, constituídos com observância no disposto nessa Resolução.

Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 0,30% para a aplicação extramercado, e o saldo das aplicações financeiras totaliza o valor de R\$ 832,9 milhões.

5 CLIENTES A RECEBER

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados (5.a)	6.266.248	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes (5.b)	103.769.544	105.682.680
Total	110.035.792	111.948.927

5.a Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados

O saldo referente à prestação de serviços de gerenciamento do plasma de anos anteriores, não liquidados, e que estão em negociação com o Ministério da Saúde, devido a existência de medicamentos contratados e não entregues ou de plasma não fracionado, decorrentes da perda do certificado de Boas Práticas de fabricação, que impediram a distribuição dos medicamentos ou fracionamento do plasma enviado para fracionamento e que serão ressarcidos pelo transferidor de tecnologia à Hemobrás.

5.b Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes

Trata-se de contas a receber referentes ao contrato celebrado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde (Contrato nº 205/2019), cujo objeto é a aquisição de concentrado de fator de coagulação, fator VIII recombinante e pó liófilo para injetável, e cujo montante é de R\$ 103,7 milhões.

5.1 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO

A composição de clientes a receber por idade de vencimento é apresentada conforme quadro a seguir:

Tipo	Quantia Pendente	Atuais	1 a 30 Dias					+ de 361 Dias
			Vencido	Vencido	Vencido	Vencido	Vencido	
Hemoderivados	6.266.248	0	0	0	0	0	0	6.266.248
Recombinantes	103.769.545	69.270.684	7.923.326	0	3.515.577	15.042.578	8.017.379	0
Total	110.035.792	69.270.684	7.923.326	0	3.515.577	15.042.578	8.017.379	6.266.248

Em 2020, a Hemobrás não constituiu provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

Os valores a receber são oriundos de um único cliente, que é o Ministério da Saúde. No exercício de 2020 a Hemobrás não verificou impactos significativos decorrentes da pandemia do coronavírus. O prazo médio de recebimento dos valores a receber, do fornecimento do medicamento Fator VIII recombinante, se manteve abaixo de 60 dias, dentro do estabelecido no Plano Diretor Estratégico. Como o único cliente da Hemobrás é o Ministério da Saúde, caso a pandemia continue, por um longo período, poderá haver necessidade do Governo Federal contingenciar alguns pagamentos, ficando a Hemobrás sujeita as prioridades definidas pelo Ministério da Saúde. É importante a manutenção dos prazos médios alcançados no final do exercício de 2020, para a manutenção de níveis saudáveis de capital de giro.

6 ESTOQUE

Concentrado de Fator VIII de Coagulação Recombinante – Hemo-8r

Em 2020, mesmo com a pandemia, as importações foram realizadas de forma normal e a Hemobrás manteve a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Takeda, não havendo desabastecimento do Sistema Único de Saúde – SUS no decorrer do exercício.

Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição, e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição; dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. Todos os medicamentos recombinantes foram adquiridos em moeda corrente.

O saldo em 2020 do medicamento concentrado de fator VIII de coagulação recombinante – Hemo-8r totaliza o montante de R\$ 147,2 milhões.

Gestão do Plasma

Para o plasma estocado em 2019, no valor total de R\$ 9,4 milhões, foram emitidos o Parecer nº 00890/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, referente à consulta acerca da viabilidade legal para realizar parceria entre a Hemobrás e as empresas interessadas em receber doação de plasma humano, e o Despacho nº 4766/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, que aprovou esse Parecer, adotando fundamentos e conclusões no sentido de que a doação com encargo do plasma humano estocado na Hemobrás às empresas interessadas, insuscetível de utilização/fracionamento para uso humano, não constitui afronta à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública – ACP registrada sob o nº 0812772-19.2017.4.05.8300, nem, tampouco no caso específico em análise, afronta o §4º do art. 199 da Constituição Federal; acrescentando ainda, quanto à destinação do plasma, que hipotética e eventualmente possa servir de insumo na fabricação de bens.

A Hemobrás, com base nos citados documentos, vem realizando estudos para confirmar se há possibilidade de fracionamento do plasma em estoque e, em paralelo, iniciou um processo com o objetivo de buscar no mercado interessados em utilizar o plasma estocado. Havendo possibilidade técnica e farmacêutica de fracionar todo ou parte do plasma em estoque, a Hemobrás informará ao Ministério da saúde e providenciará o fracionamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Em julho, o Ministério da Saúde devolveu à Hemobrás a gestão do plasma nacional, através da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.710, de 08 de julho de 2020, o que possibilitou a publicação e conclusão do processo de seleção de um novo fracionador para o plasma produzido nos hemocentros de todo o Brasil. As atividades da gestão do plasma já serão retomadas no primeiro semestre de 2021.

Em 2020, o saldo da conta deste plasma, está com o montante de R\$ 9,3 milhões, para a conta matéria-prima – plasma (FE).

O estoque de plasma sob a responsabilidade do Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB S/A, no montante de R\$12,3 milhões, foi em sua totalidade classificado para a conta de provisão para perda de estoque no exercício de 2019 e até 31 de dezembro de 2020 não foi possível efetivar a baixa da provisão, em virtude de trâmites documentais.

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Matéria-prima – plasma (FE)	9.321.156	9.416.841
Produtos em elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos		
Concentrado de fator VIII recombinante 250 UI	4.865.392	18.185.819
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	20.873.348	72.731.953
Concentrado de fator VIII recombinante 1.000 UI	121.481.382	5.942.664
(-) Provisão para perda de estoque	(12.351.077)	(12.351.077)
Estoque – material de uso/consumo	3.655.489	3.548.674
Importações em andamento – estoque	10.653.546	11.129.899
Total	167.793.026	117.898.564

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em relação aos tributos recuperáveis, houve aproveitamento dos créditos tributários no montante de R\$ 21,8 milhões, decorrente das operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde e do rendimento das aplicações financeiras. Em 2020, o saldo de impostos a recuperar no montante de R\$ 47,4 milhões é composto pelos seguintes tributos:

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
IRRF a recuperar	2.883.078	2.938.932
CSLL a recuperar	2.719.768	2.163.192
PIS a recuperar	5.736.983	5.933.735
COFINS a recuperar	34.881.177	35.859.099
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

ISS	21.485	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ saldo negativo DIPJ 2014/2015	322.411	316.566
CSLL saldo negativo DIPJ 2014/2015	2.052	2.015
CSLL saldo negativo DIPJ 2013/2014	120.959	118.908
CSLL saldo negativo DIPJ 2011/2012	130.288	128.280
IRPJ saldo negativo DIPJ 2015/2016	5.457	5.349
CSLL saldo negativo DIPJ 2015/2016	2.342	2.296
Outros impostos a compensar	429.238	423.636
Total	47.493.851	48.152.106

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

Em 2020, a Hemobrás possui um saldo de convênios em aberto no montante de R\$ 3 milhões. Ainda nesse exercício, foi finalizada a prestação de contas do convênio AD Diper, sendo baixado o saldo de R\$ 266,2 mil, que estava na conta de adiantamento de convênios. Também foi reconhecida no imobilizado a obra de pavimentação deste convênio no valor de R\$ 3,7 milhões, conforme nota explicativa nº 11.

Os convênios listados abaixo foram apresentados à Hemobrás para prestação de contas e ainda estão sendo analisados pela área responsável.

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	251.962	247.446
Adiantamento a convênios		
Organização Pan-Americana da Saúde – Opas	1.567.100	1.567.100
AD Diper – Convênio 01/2009 (Serviços)	-	266.292
Fiocruz/Fiotec – TC 83/2010	1.510.758	1.510.758
Adiantamento a funcionários		
Adiantamento de férias	567.174	134.493
FGTS sobre Adiantamento de 13º salário	5.152	-
Adiantamento de viagem		
Empregados/colaboradores	24.310	59.427
Total	3.926.456	3.785.516

9 OUTROS CRÉDITOS

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Encargos a recuperar – fornecedor (9.a)	8.405.926	6.574.998

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Seguros/garantia a apropriar (9.b)	365.852	487.210
Custos de medicamentos a apropriar (9.c)	581.627	405.329
Cessão de licença de uso de software a apropriar	38.876	71.527
Depósitos judiciais (10.a)	437.546	274.569
Bloqueio Judicial	44.304	-
Outros créditos	29.654	32.248
Total	9.903.785	7.845.880

9.a Encargos a Recuperar – Fornecedor

A conta de Encargos a Recuperar, no montante de R\$ 8,4 milhões, é composta, em sua maior parte, pelas notas de crédito de valores a serem ressarcidos pelo transferidor de tecnologia dos medicamentos hemoderivados. Os valores foram renegociados e formalizados com a assinatura de aditivo contratual, em 2020, prevendo o ressarcimento dos valores (reais e dólares norte-americanos) até 2023, no total de R\$ 12,8 milhões e US\$ 20,9 milhões.

9.b Seguros/Garantia a Apropriar

O saldo da conta Seguros/Garantia a Apropriar, no valor de R\$ 365,8 mil, diz respeito à contratação de seguro total dos medicamentos, bens móveis e do parque fabril localizado em Goiana-PE.

9.c Custos de Medicamentos a Apropriar

O saldo da conta de Custos de Medicamentos a Apropriar, no montante de R\$ 581,6 mil, refere-se à composição de salário, encargos e armazenamento dos medicamentos no porto de SUAPE-PE, a ser apropriado quando da nacionalização dos medicamentos recombinantes importados.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

10.a Outros Créditos – Depósitos Judiciais – Circulante

O saldo da conta de Depósitos Judiciais, classificados em Outros Créditos, no Circulante, totaliza o valor de R\$ 437,5 mil e refere-se a depósitos recursais, que entraram no polo ativo da Hemobrás entre os exercícios de 2018 e 2020. Os valores são atualizados pela taxa Selic.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cível	14.440	9.093
Trabalhista	423.106	265.476
Total	437.546	274.569

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

10.b Depósitos Judiciais – não Circulante

Na conta de Depósitos Judiciais estão reconhecidos, principalmente, os depósitos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL oriundos do processo de pedido de imunidade tributária e um depósito recursal. Os valores estão sendo atualizados pela Selic, porém as atualizações referentes aos depósitos da CSLL estão sendo classificadas como contingências no Passivo Circulante. O saldo da conta em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 3,2 milhões.

11 IMOBILIZADO

No imobilizado estão os bens destinados à operação da Hemobrás e são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e de provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que o valor contábil dos bens é superior aos valores de recuperação. O valor contábil do imobilizado em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 873,4 milhões.

No exercício de 2020, foram transferidos para o imobilizado em operação a obra de pavimentação referente a prestação de contas com o convênio com a AD DIPER, que totalizou o montante de R\$ 3,7 milhões.

Aplicamos a taxa de (4% a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônicos e softwares foi aplicada a taxa de (12,50 % a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67% a 20% ao ano).

Composição do imobilizado	31/12/2020			31/12/2019
	Custo/Perdas	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Edifícios	113.672.030	(5.199.314)	108.472.716	105.218.006
Obras Preliminares e Complementares	3.706.191	(86.478)	3.619.713	105.218.006
Móveis e Utensílios	1.843.329	(1.135.178)	708.151	824.029
Máquinas e Equipamentos	879.771	(244.996)	634.775	547.116
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(27.175)	18.307	27.576
Computadores e Periféricos	5.242.046	(4.144.920)	1.097.126	2.520.623
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	12.084.875	(8.692.659)	3.392.216	4.357.754
Direito de Uso de Ativo	2.423.615	(222.328)	2.201.287	-
Imobilizado em Andamento (11.a)	762.391.426	-	762.391.426	750.232.741
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.900	(4.258.080)	937.820	1.288.342
Impairment Test (11.b)	(10.012.157)	-	(10.012.157)	(10.012.157)
Total	897.472.508	(24.011.128)	873.461.380	855.004.029

11.a Imobilizado em Andamento

A conta de Imobilizado em Andamento é composta por edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou instalados. O saldo dessa conta contempla todos os

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

gastos com mão de obra, materiais, peças etc., e em 31 de dezembro de 2020, representava o montante de R\$ 762,3 milhões.

11.b Impairment Test

Em 2020, foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01R1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, avaliação da vida útil do imobilizado e do intangível. A empresa contratada para a realização dos testes foi a Convergery Serviços e Contabilidade LTDA, que concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício. O montante avaliado foi de R\$ 873,4 milhões.

A Convergery apontou a necessidade de ajustes e alterações na conta de edifícios. Durante os trabalhos foi verificado que os edifícios da fábrica foram concebidos e realizados da forma mais conservadora e qualitativa em termos de construção, com expectativa de durabilidade e vida útil superior a 50 anos. Desta forma, houve a recomendação de que a Administração considerasse a adoção de vida útil mínima de 50 anos e valor residual de 20% para novas aquisições ou ativos em colocação a serviço ou funcionamento, classificados como edifícios, o que seria apropriado em resultado a partir de 1º de janeiro de 2020.

A empresa também recomendou criar o grupo de ativo “Máquinas de Produção” para o reconhecimento das máquinas de produção de hemoderivados ou produção em geral, considerando uma vida útil de 20 anos (taxa de depreciação de 5% a.a.) e um valor residual de 20% (vinte por cento) do seu custo de aquisição

11.c Obras

No decurso de 2020, houve a continuidade das obras de conclusão do bloco de embalagem de medicamentos (B04), que tem a previsão de entrar em operação no exercício de 2021. Foram iniciadas também as obras de engenharia civil e outras disciplinas complementares infraestruturais nos demais blocos da fábrica que estão em construção, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2021.

11.1 Movimentação do Imobilizado

Movimentação do Imobilizado	31/12/2019	31/12/2020			
	Saldo Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Saldo Líquido
Edifícios	105.218.006	-	-	3.254.710	108.472.716
Obras Preliminares e Complementares	-	966.991	2.739.200	(86.478)	3.619.713
Móveis e Utensílios	824.028	38.139	(4.610)	(149.406)	708.151
Máquinas e Equipamentos	547.116	109.582	-	(21.923)	634.775
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	27.576	-	-	(9.269)	18.307
Computadores e Periféricos	2.520.623	-	(2.100)	(1.421.397)	1.097.126
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	4.357.754	190.126	-	(1.155.664)	3.392.216
Direito de Uso de Ativo	-	2.423.615	-	(222.328)	2.201.287
Imobilizado em Andamento (11.a)	750.232.741	14.897.885	(2.739.200)	-	762.391.426

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Imobilizado em Poder de Terceiros	1.288.342	-	-	(350.521)	937.821
<i>Impairment Test (11.b)</i>	(10.012.157)	-	-	-	(10.012.157)
Total	855.004.029	18.626.338	(6.710)	(162.276)	873.461.380

12 INTANGÍVEL

No intangível, são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzidos das respectivas amortizações e da provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que os valores contábeis dos bens intangíveis estão superiores ao valor de recuperação. O valor contábil do intangível em 31 de dezembro de 2020 correspondia ao montante de R\$ 17,2 milhões, conforme quadro abaixo.

Composição do Intangível	31/12/2020			31/12/2019
	Custo/Perda	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Marcas	458.977	(325.765)	133.212	188.564
Softwares	18.027.335	(8.961.031)	9.066.305	10.667.109
Intangível em Andamento	8.116.705	-	8.116.705	8.116.705
<i>Impairment Test (12.a)</i>	(60.040)	-	(60.040)	(60.040)
Total	26.542.977	(9.286.795)	17.256.182	18.912.339

12.a *Impairment Test*

A empresa contratada para a realização dos testes concluiu que não houve perda de valor recuperável para o intangível no exercício de 2020.

12.1 Movimentação do Intangível

Movimentação do Intangível	31/12/2019	31/12/2020			Líquido
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	
Marcas	188.564	-	-	(55.352)	133.212
Softwares	10.667.109	8.226	-	(1.609.031)	9.066.304
Intangível em Andamento	8.116.705	-	-	-	8.116.705
<i>Impairment Test</i>	(60.040)	-	-	-	(60.040)
Total	18.912.339	8.226	-	(1.664.383)	17.256.182

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

13 FORNECEDORES

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de serviços	6.871.297	6.748.591
Fornecedores estrangeiros	444.803.705	243.206.394
Circulante	451.675.003	249.954.985
Fornecedores estrangeiros		
Takeda	373.714.052	386.466.569
Não circulante	373.714.052	386.466.569
Total	825.389.055	636.421.554

Em 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Esse aditivo prevê investimento pela Takeda de até US\$ 250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e, como contrapartida, a Hemobrás oferece exclusividade na compra dos seus produtos. O pagamento a esse fornecedor foi acordado em sete parcelas anuais.

Em 31 de dezembro de 2020, a Hemobrás possuía obrigações com fornecedores no montante de R\$ 825,3 milhões, sendo mais de 93% dessa dívida com a Baxalta GmbH devido ao fornecimento de medicamentos em períodos anteriores.

Devido à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, houve uma perda líquida na Hemobrás, por variação cambial, de R\$ 145,1 milhões, no exercício de 2020. Os impactos da variação cambial foram desfavoráveis a Companhia, impactando diretamente no resultado do exercício de 2020. A Hemobrás pagou a terceira parcela em dezembro de 2020, no valor aproximado de US\$16 milhões, referente ao acordo com a Baxalta GmbH.

14 ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

A Hemobrás mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro relativos à locação de imóveis (sede da Companhia e Escritório Operacional). O prazo desses contratos são de 3 (três) anos e têm vencimentos em 2023. A taxa de desconto utilizada para esses contratos foi de 4,36% a.a.

Os valores do imobilizado registrados na rubrica de Direito de Uso de Ativo, líquido de depreciação, e do passivo correspondentes a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

14.1 Direito de Uso de Ativo (valor contábil)

Bens/Direitos:	31/12/2020
Imóveis	2.423.615
Total	2.423.615

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

14.2 Financiamentos (valor presente)

Bens/Direitos:	31/12/2020
Imóveis	2.423.615
Total Imóveis	2.423.615
Circulante	1.030.200
Não Circulante	1.393.415

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, estão apresentados abaixo:

Vencimentos:	Principal	Juros a Incorrer	Total
2020	237.289	(14.960)	222.329
2021	862.232	(54.361)	807.871
2022	862.232	(54.361)	807.871
2023	624.944	(39.400)	585.543
Totais	2.586.697	(163.082)	2.423.615

15 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo da conta de obrigações tributárias no montante de R\$ 8,1 milhões é composto pelos seguintes tributos a recolher:

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Retenção IRRF	359.152	265.315
IRPJ a recolher	5.791.783	-
Retenção INSS sobre serviços de terceiros PJ	363.343	331.063
Retenção Lei nº 10.833/2003	640.324	439.982
Contribuição sindical	29	29
ISS – Distrito Federal	1.576	1.642
ISS – Recife-PE	17.929	19.137
ISS – Goiana-PE	179.913	175.941
IRRF a recolher	725.731	692.136
ICMS – diferencial de alíquota	30.319	6.244

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Outras obrigações	-	501
Total	8.110.099	1.931.989

16 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais se referem às provisões de férias e aos encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas, que totalizam R\$ 5,2 milhões.

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras obrigações sociais	171.311	61
Provisões trabalhistas		
Encargos a recolher	895.746	920.429
Provisão de férias	3.126.521	2.746.721
Encargos sobre provisão de férias	1.087.471	976.699
Total	5.281.049	4.643.909

17 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas no montante de R\$ 6,1 milhões.

17.1 Risco de Perda Provável

A provisão classificada como perda provável é composta por ações de natureza trabalhista, cível e tributária, demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	667.101	519.905
Contingências cíveis	5.338.518	94.576
CSLL – atualização monetária	159.770	79.869
Total	6.165.389	694.350

Em 2020, a Procuradoria da Hemobrás reclassificou três processos judiciais, da esfera cível, de possível para provável. Os três processos somados totalizam R\$ 5,2 milhões.

17.2 Risco de Perda Possível

As ações classificadas como perda possível são compostas por ações de natureza trabalhista e cível, demonstradas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	478.355	465.744
Contingências cíveis	55.188.560	66.984.547
Total	55.666.915	67.450.291

17.3 Movimentação de Demandas Judiciais

	Saldo em 2019	Provisões adicionais do período	Valores utilizados no período	Valores revertidos no período	Saldo em 2020
Total de demandas	694.350	5.592.711	-	(201.572)	6.165.389
CSLL - atualização monetária	79.869	79.901	-	-	159.770
Demandas cíveis	94.576	5.243.942	-	-	5.338.518
Demandas trabalhistas	519.905	348.768	-	(201.572)	667.101

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Capital social – governo federal (18.a)	1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos acumulados (18.b)	(276.408.489)	(270.080.292)
Adiant. para Futuro Aumento de Capital – AFAC (18.a)		
AFAC – 2017	270.396.216	286.962.877
AFAC – 2018	5.613.892	5.613.892
Total	1.217.936.574	1.224.264.770

18.a Capital Social/Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Em 2020, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$ 16,5 milhões, proveniente dos recursos registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, de 24 de abril de 2020. Após a integralização, o capital social passou a ser de R\$ 1,2 bilhões.

18.b Prejuízos Acumulados

Após o encerramento do exercício, foi apurado um resultado negativo de R\$ 6,3 milhões. Em razão de prejuízos acumulados de exercícios anteriores (2019 – R\$ 270 milhões), o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020 está negativo em R\$ 276,4 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

19 RECEITA DE VENDAS

Não obstante o cenário econômico desafiador devido a COVID-19, a Hemobrás manteve seu volume de entrega de medicamentos, nos quantitativos contratados pelo Ministério da Saúde para o ano de 2020.

A receita da Companhia em 2020 é decorrente de vendas do medicamento fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde, cujo valor foi de R\$ 781,9 milhões. A diminuição da receita de 2019 para 2020 é resultado da redução do preço unitário de venda do medicamento, de acordo com o contrato nº 205/2019, com o Departamento de Logística em Saúde-DLOG da Secretaria Executiva-SE do Ministério da Saúde-MS.

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Receita operacional bruta	781.920.000	815.421.000
(-) Deduções da receita bruta	-	-
Total	<u>781.920.000</u>	<u>815.421.000</u>

20 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo dos produtos vendidos		
Custo de aquisição	(573.730.733)	(535.460.274)
Frete	(4.417.513)	(11.080.757)
Demais custos*	(7.750.023)	(6.372.360)
Total	<u>(585.898.269)</u>	<u>(552.913.391)</u>

* Demais custos compreendem pessoal, encargos e armazenamento.

Em relação ao custo de produtos vendidos, a variação foi resultado do aumento do preço de compra do medicamento. A redução no valor do frete deveu-se a alteração do modal aéreo para o marítimo.

21 SALÁRIOS E ENCARGOS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os anos:

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Salários e Encargos		
Remuneração	(16.494.902)	(16.885.899)
INSS	(5.006.698)	(5.345.513)
Auxílio Alimentação	(1.861.450)	(1.957.332)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

Férias	(1.807.172)	(1.954.066)
FGTS	(1.477.014)	(1.574.683)
13º Salário	(1.299.410)	(1.462.437)
Assistência Médica	(578.742)	(595.514)
Outros	(252.715)	(297.095)
Total	(28.778.103)	(30.072.540)

A redução nas contas de Remuneração, INSS, Auxílio Alimentação, Férias, FGTS, 13º Salário e Plano de Saúde que totaliza o montante de R\$ 28,7 milhões deve-se a concessão de aumento salarial devido aos acordos coletivos de trabalho – ACT de 2017/2018 e 2018/2019, que estavam em dissídio coletivo de nº 0000676-28.2018.5.06.0000, com pagamento de valores retroativos, que impactaram o exercício de 2019.

22 DESPESAS GERAIS

O saldo da conta de despesas gerais totaliza o valor de (R\$ 39,3 milhões) e é composto pelas contas a seguir:

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Despesas Gerais		
Movimentação e Armazenagem (22.a)	(8.458.607)	(17.239.360)
Conservação e Manutenção (22.b)	(8.331.050)	(7.203.198)
Despesas Legais e Judiciais (22.c)	(5.243.942)	(20.313)
Serviços de Terceiros (22.d)	(5.166.250)	(5.456.069)
Seguros (22.e)	(3.782.549)	(1.641.587)
Utilidades (22.f)	(3.130.435)	(2.858.958)
Aluguéis e Condomínio (22.g)	(1.985.766)	(1.698.729)
Passagens e Diárias	(239.155)	(1.107.149)
Consumo de Materiais	(166.878)	(378.128)
Perdas ou Glosa (22.h)	(33.003)	(27.262.600)
Outras Despesas Gerais	(2.764.343)	(3.731.328)
Total	(39.301.978)	(68.597.419)

22.a Movimentação e Armazenagem

A despesa com Armazenagem e Distribuição no montante de (R\$ 8,4 milhões) apresentou forte redução devido ao início da operação do armazém próprio (B05), instalado na fábrica em Goiana-PE, no final de 2019.

22.b Conservação e Manutenção

O valor da Despesa com Conservação e Manutenção no total de (R\$ 8,3 milhões) corresponde, principalmente, ao serviço de manutenção de equipamentos, serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações elétrico-prediais e ao serviço de Revisão de Atividade de Suporte (SAR) do sistema ERP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

22.c Despesas Legais e Judiciais

Em 2020, houve a classificação de dois processos cíveis para o risco provável no valor de (R\$ 5,2 milhões), aumentando significativamente o montante desta conta.

22.d Serviços de Terceiros

Os serviços de terceiros totalizaram (R\$ 5,1 milhões) e equivalem, em maior parte, aos serviços de vigilância e ao serviço de locação de veículo com motorista. Também estão presentes neste grupo de despesas, gastos com os serviços de almoxarife, copeiragem, entre outros.

22.e Seguros

O aumento é explicado pelo reconhecimento dos custos com prêmio de seguro vinculado ao parque fabril em Goiana-PE, devido, principalmente, ao início da operação do armazém de medicamentos (B05) no final de 2019. O valor reconhecido em 2020 perfaz o valor de (R\$ 3,7 milhões).

22.e.1 Cobertura de Seguros

A Hemobrás tem contratado seguros buscando a proteção do seu patrimônio, para a eventualidade de ocorrência de sinistros. Todas as apólices possuem vigência de 12 meses. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2020 podem ser assim demonstradas:

Seguradora	Cobertura	Prêmio
Generali do Brasil	Seguro da fábrica e de medicamentos.	R\$ 3.375.619
Sompo Seguros	Seguro de responsabilidade civil permanente em favor dos administradores da Companhia.	R\$ 37.761
Sompo Seguros	Seguro contra sinistros para o escritório operacional em Recife-PE.	R\$ 4.369

22.f Utilidades

As utilidades que somaram (R\$ 3,1 milhões) são compostas pelas despesas com energia elétrica, internet, limpeza e conservação, telefonia fixa e móvel.

22.g Aluguéis e Condomínios

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

O montante de (R\$ 1,9 milhões) alocado ao grupo de aluguéis e condomínios refere-se, em grande parte, aos valores pagos de aluguel das salas empresariais na matriz em Brasília-DF e na filial administrativa em Recife-PE. Além disto, soma-se a esta despesa o aluguel de geradores.

22.h Perdas ou Glosa

O valor da conta Perdas ou Glosa em 2019, de R\$ 12,3 milhões, referente à efetivação da perda dos medicamentos hemoderivados que estavam no estoque da Companhia foi baixado em 2020. Também foi baixado em 2020 o valor de R\$ 14,7 milhões referente à perda por glosa financeira dos medicamentos hemoderivados que não foram entregues ao Ministério da Saúde (Contrato nº 123/2013), devido a perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação – CBPF do fracionador desses medicamentos, e que serão ressarcidos pelo fabricante à Hemobrás. A conta ficou com o saldo de R\$ 33 mil em 2020.

23 PROVISÃO PARA PERDA

Em relação a provisão para perda, constituída em 2018 e reconhecida em 2019, não houve movimentação em 2020. A provisão de perdas é constituída pelo estoque de plasma em elaboração e o valor de importação em andamento, que estão impossibilitados de serem fracionamentos, conforme descrito na nota explicativa 06.

Descrição	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 2020
Provisão de perdas – estoque	(12.351.077)	-	-	-	(12.351.077)

24 OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Outras Receitas e Despesas		
Receitas de Multas Contratuais	25.676	626.729
Receita com Doação Recebida	8	7
Reversão de Provisão de Demanda	201.572	0
Recebimento de Cédidos (24.a)	573.672	383.434
Devolução de Diárias – Pessoal	735	4.549
Recuperação de Pagamento a Maior (24.b)	13.729.245	-
Outras Reversões de Provisões	-	12.348.564
Reversão de Receitas de Multas (24.c)	(679.526)	-
Serviço de Gravação das Reuniões do Conselho	(3.499)	-
Doações indedutíveis	(250)	-
Total	13.847.634	13.363.284

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

24.a Recebimento de Cedidos

Na conta de Recebimento de Cedidos estão registrados os valores recebidos dos órgãos públicos para os quais houve cessão de empregados, no total de R\$ 573,6 mil.

24.b Recuperação de Pagamento a Maior

O valor referente a conta de recuperação de pagamento a maior no montante de R\$ 13,7 milhões, refere-se ao recebimento de ressarcimento do transferidor de tecnologia, conforme aditivo ao contrato assinado em 2020.

24.c Reversão de Receitas de Multas Contratuais

A conta de Reversão de Receitas de Multas contratuais corresponde a reversão de aplicações de penalidade a fornecedores, totalizando o montante de (R\$ 679,5 mil).

25 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

Em 2020, o saldo de Resultado Financeiro Líquido perfez o valor de (R\$119 milhões). O rendimento de aplicações financeiras totalizou o montante R\$ 32,8 milhões, o que colaborou para uma pequena redução no resultado financeiro. O saldo negativo da variação cambial encerrou o exercício em (R\$145,1 milhões).

Descrição	R\$ 1	
	31/12/2020	31/12/2019
Rendimento de aplicações financeiras	32.827.123	44.097.640
Variação cambial ativa	104.148.711	101.484.414
Variação cambial passiva	(249.315.737)	(122.804.715)
Juros Passivos	(7.449.038)	(1.680.368)
Multas Passivas	(228.935)	(7.791)
Multas Ativas	23.630	238.809
Receita com Convênio	924.276	5.218.340
Outras despesas/receitas financeiras	31.641	111.367
Total	(119.038.329)	26.657.696

26 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O Resultado Operacional Antes do Imposto sobre o Lucro foi de R\$ 21 milhões. O total de despesas com impostos sobre o resultado no exercício foi de R\$ 27,4 milhões, sendo R\$ 20,1 milhões de IRPJ e R\$ 7,2 milhões de CSLL. No exercício a Hemobrás utilizou o limite legal de 30% referente ao prejuízo fiscal acumulado de exercícios anteriores.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

27 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Houve redução da Receita Operacional Bruta do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados em 2020) e um aumento dos custos dos produtos vendidos, que passaram de 67,80% em 2019 para 74,93% em 2020 em relação à Receita Operacional Bruta. Houve ainda uma redução nas despesas operacionais administrativas e um resultado financeiro negativo. O Resultado Líquido do Exercício foi de (R\$ 6,3 milhões).

28 PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social.

A Companhia possui partes relacionadas: com a União, por meio do Ministério da Saúde, e com o pessoal chave da Administração da Hemobrás. As Partes Relacionadas se enquadram nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Hemobrás, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

28.1 Membros Chave da Administração da Companhia

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um dirigente foi de R\$ 36,9 mil, e a menor de R\$ 32,3 mil, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$ 27,5 mil, e a menor de R\$ 4,3 mil, também computadas as vantagens e os benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 33,8 mil para os dirigentes e de R\$ 11,6 mil para os empregados.

Atualmente, a maioria dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são partes relacionadas da Hemobrás. O Comitê de Auditoria estatutário é constituído em sua totalidade por membros independentes. A remuneração dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de um décimo do que, em média, percebem mensalmente os dirigentes.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou quaisquer outros de longo prazo para a Administração e seus empregados.

28.2 Transação entre Partes Relacionadas – União

Fornecimento de medicamentos ao Ministério da Saúde

A União detém 100% do capital social da Companhia, sendo seu único cliente o Ministério da Saúde. As operações com medicamentos feitas entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde são realizadas a preços e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais, exceto quando indicado)

condições definidas por meio de contrato, que levam em consideração os valores praticados no mercado internacional e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cientes a receber (Ministério da Saúde – União)		
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados	6.266.248	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes	103.769.544	105.682.680
Total	<u>110.035.792</u>	<u>111.948.927</u>

Os valores a receber com Ministério da Saúde são oriundos dos seguintes contratos:

- Medicamentos hemoderivados – Contrato nº 30/2017
- Medicamentos recombinantes – Contrato nº 205/2019

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

As movimentações ocorridas na conta de AFAC estão descritas na nota explicativa número 18.a.

Descrição	R\$ 1	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
AFAC (União)	276.010.108	292.576.769
Total	<u>276.010.108</u>	<u>292.576.769</u>

29 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal – MPF. Durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu seis Processos Administrativos Disciplinares – PAD decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, MPF e/ou Polícia Federal) e/ou da Auditoria Interna. Em 2017, o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em primeira instância do primeiro processo. Como desdobramento da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

No decorrer do exercício de 2020 não houve novos fatos relacionados à Operação Pulso e a Hemobrás continua acompanhando as investigações e colaborando com as autoridades competentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

A Companhia atua para sedimentar continuamente sua cultura de conformidade, fortalecendo o valor institucional “ética e integridade” com base nos seguintes dispositivos:

- Código de Conduta e de Integridade;
- Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-fé;
- Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias;
- Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis.

30 EVENTOS SUBSEQUENTES

Com a devolução da gestão do plasma à Hemobrás pelo Ministério da Saúde, foi possível a publicação e conclusão do processo de seleção de um novo fracionador para o plasma produzido nos hemocentros de todo o Brasil. Com a retomada da gestão do plasma no primeiro semestre de 2021, a Companhia poderá retomar a qualificação dos hemocentros de todo o Brasil, a coleta do plasma, triagem e exportação do plasma para fracionamento. Também será possível, a partir de 2022 a importação de medicamentos hemoderivados oriundos do fracionamento do plasma exportado em 2020.

Está previsto ainda para 2021 o início das obras da fábrica do medicamento fator VIII recombinante. Em 2020 foi finalizado o projeto executivo, faltando apenas a conclusão do projeto detalhado.

A Companhia manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, entre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Companhia.

A Hemobrás buscará manter com o Ministério da Saúde contratos para fornecimento dos medicamentos hemoderivados e recombinantes para o exercício de 2021 com preços que mantenham a margem EBITDA definida no planejamento estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Hemobrás mantém parte significativa dos seus negócios com os transferidores de tecnologia, Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl e LFB S/A, sendo esses seus únicos fornecedores operacionais. A relação existente é meramente econômica e de transferência de conhecimento para produção nacional dos medicamentos feitos por cada transferidor e previstos contratualmente. Ainda em 2021 a Hemobrás assinará contrato com o novo fracionador de plasma, para produção de medicamentos Hemoderivados, mas sem transferência de tecnologia. A Transferência de Tecnologia para os medicamentos Hemoderivados continuará com o LFB S/A.

Atualmente, o Ministério da Saúde é cliente exclusivo da Hemobrás, o que resulta em dependência econômica e importante influência em sua continuidade operacional.

A Hemobrás adotou ações tempestivas, visando mensurar e avaliar os impactos da pandemia. As ações foram definidas por meio de dois protocolos: a) **o Protocolo de Continuidade do Negócio**, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia; e b) **o Protocolo de Resposta à Emergência**, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais, exceto quando indicado)

coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da Companhia e na saúde de todos os colaboradores.

A pandemia trouxe novas reflexões quanto à dependência dos países ocidentais em relação aos equipamentos e insumos médicos produzidos pela China. Essa questão apenas reforça a necessidade de o Brasil reduzir a sua dependência. O projeto da Hemobrás evitará que o país venha a depender do fornecimento externo, pois produzirá os Hemoderivados necessários para atender a demanda do Sistema Único de Saúde que permitirá num futuro próximo reduzir, ou até eliminar a dependência da aquisição no exterior de medicamentos hemoderivados tais como: Albumina, Imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX, Fator de *Von Willebrand* e Complexo Protrombínico.

Além da crise, sem precedentes, ter graves consequências para as questões ligadas à saúde da população, o caos provocado pela pandemia, que tem afetado e possivelmente continuará afetando o mercado financeiro em escala mundial. As incertezas econômicas, políticas e a busca dos investidores por proteção, fez com que a moeda norte-americana se valorizasse frente ao Real.

Em 31 de dezembro de 2020, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (dólar norte-americanos) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*. O Plano Diretor Estratégico, aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece a meta de proteger em 2021, no mínimo, 25% do passivo em moeda estrangeira, reduzindo a exposição a risco da parcela da dívida, em moeda estrangeira, a ser liquidada em 2021, como forma de mitigar os impactos da variação cambial nos resultados e no fluxo de caixa da Empresa.



Hemobrás

EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA

www.hemobras.gov.br